

ENTEROBIO[®]

ANTIDIARRÉICO COM EFEITO IMEDIATO

USO VETERINÁRIO
ORAL

FÓRMULA:

Cada envelope contém:

Ftalilsulfatiazol	1,00g
Sulfaguanidina	1,50g
Sulfato de Estreptomicina	0,45g
Hidróxido de Alumínio	0,80g
Pectina	0,60g
Caulim	3,50g
Excipiente q.s.p.	15,00g

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTE PERÍODOS DE CARÊNCIA

BOVINOS, OVINOS E CAPRINOS:

"ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER REALIZADO "10" DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO".

"LEITE: O LEITE DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER DESTINADO AO CONSUMO HUMANO "72" HORAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO. NESTE PERÍODO, O LEITE DEVE SER DESCARTADO".

EQUINOS, SUÍNOS E AVES:

"ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER REALIZADO "10" DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO".

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS DO PRODUTO ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPROPRIA PARA O CONSUMO.

INDICAÇÕES:

No tratamento das seguintes infecções bacterianas dos bezerros, potros, leitões, cordeiros e aves: Paratifo (*Salmonella* spp); Coccidiose comumente conhecida como curso de sangue ou hemorrágico (*Eimeria* spp); nas Clostridioses conhecidas como curso negro (*Clostridium perfringens*, *Clostridium haemolyticum*, *Clostridium novyi*); diarreias tóxico-alimentares e bacterianas conhecidas como diarreia branca ou do leite (*E. coli*, *Streptococcus* spp).

MODO DE USAR:

Administrar por via oral, misturado à ração ou em líquidos.

POSOLOGIA:

Bezerros e potros: 1 envelope a cada 12 horas, misturado à ração.

Leitões e cordeiros: 1/2 envelope a cada 12 horas, misturado à ração.

Aves: 1 envelope em 10 litros de água. Renovar diariamente a água medicada. Os animais recém nascidos devem receber a metade da dose acima recomendada. O tratamento deverá ser mantido durante dois dias após o desaparecimento dos sintomas.

EFEITOS ADVERSOS:

Poderá ocorrer febre de poucos graus; cefaléia; anorexia, que não requer suspensão do tratamento; hipofosfatemia e hipofosfatúria; osteomalácia e miopatia proximal quando há uso contínuo do produto; constipação intestinal; náuseas e vômitos.

TOXICIDADE:

Diminuição da flora bacteriana intestinal, reações alérgicas, hipoprotrombinemia e hemorragia pela diminuição da biossíntese da vitamina K no intestino.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

Diminui a absorção das tetraciclina, fosfatos, clorpromazina, ácido acetil-salicílico, atropina, sais biliares, cálcio e magnésio; diminui a ação da dimeticona e da pepsina e a eliminação da uropepsina. É antagonizado pelos anestésicos locais e pelo ácido para-amino-benzóico e seus derivados.

LIMITAÇÕES DE USO:

Hipovitaminose K, hipoprotrombinemia e hemorragias severas. Em animais desidratados e nefropatias. Nos casos em que o tratamento acarrete cristalúria, nefrose tóxica e oligúria.

PERÍODO DE CARÊNCIA E RESTRIÇÕES DE USO:

Suspender a medicação 10 dias antes do abate dos animais destinados ao consumo humano. Não administrar em suínos, bovinos e equinos adultos.

APRESENTAÇÃO:

Envelope contendo 15 gramas.

Conservar em local seco e fresco, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 5.677/96 em 17/10/1996.

Téc. Resp. Vet.: Dr. Naur Bellusci Filho - CRMV - SP nº 6516

Venda sob prescrição do Médico Veterinário

Proprietário:

BIOFARM QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.

Av. João Batista Ferraz Sampaio, 710 - 14.876-150 - Jaboticabal – SP

Fone/Fax: 16 3209-3500



CNPJ: 00.256.591/0001-62 - Insc. Est. 391.038.579.113

www.biofarm.com.br

SAT - Serviço de Atendimento Técnico

0800 702 3551